



BOLETIM DAS AÇÕES EXTRAMUROS 2024

INTRODUÇÃO

A imunização é uma das formas mais eficazes de prevenção de doenças no mundo. Graças a ela, foi possível erradicar, eliminar e controlar diversas enfermidades, incluindo, mais recentemente, a pandemia de Covid-19 e a epidemia de Dengue. No Brasil e no Distrito Federal, a vacinação já faz parte da rotina de cuidados com a saúde da população.

O Brasil se destaca globalmente por ter o maior Programa Nacional de Imunizações do mundo, oferecendo, de forma gratuita, diversos tipos de imunobiológicos em toda a rede pública de saúde. Esses imunizantes estão disponíveis para pessoas de todas as idades, incluindo grupos com comorbidades.

No Distrito Federal, a Secretaria de Saúde tem intensificado suas ações para ampliar o acesso à vacinação. O objetivo é reduzir o risco de adoecimento da população por doenças imunopreveníveis por meio da vacinação, ampliando acesso e identificando bolsões de suscetíveis. Desse modo, o DF poderá aumentar as coberturas vacinais, a homogeneidade dos territórios e diminuir as taxas de abandono.

Para que essas estratégias aconteçam, a SES-DF conta com a parceria de diversas instituições, como as Secretarias de Educação e Segurança Pública, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), comerciantes, igrejas e, sobretudo, com a colaboração da própria população e o trabalho essencial dos profissionais da Atenção Primária à Saúde e das áreas de Vigilância Epidemiológica e Sanitária.

Dentre as diversas ações promovidas no DF, este informativo destaca uma das estratégias mais efetivas até o momento: a vacinação extramuros. Essas ações ocorrem tanto nos finais de semana quanto durante a semana e têm um papel fundamental ao levar a vacina até quem enfrenta dificuldades para acessar os serviços nas UBS.

OBJETIVOS

Diminuir o risco de doenças preveníveis por vacinação na população, verificando a caderneta de vacinação em escolas e outros locais além das salas de vacina.

Identificar e reduzir grupos de pessoas não vacinadas, garantindo maior proteção para a comunidade e atualizar a situação vacinal.

Intensificar a busca ativa de crianças e adolescentes que ainda não se vacinaram ou têm o esquema vacinal incompleto, como uma estratégia para ampliar a cobertura vacinal.

METODOLOGIA DO MONITORAMENTO DAS AÇÕES EXTRAMUROS

Para monitorar a realização das ações extramuros em 2024, a Gerência de Rede de Frio desenvolveu um formulário eletrônico para o registro das variáveis relacionadas: tipo de ação extramuros (seja ela vacinação extramuros, vacinação escolar, carro da vacina), região de saúde, local da ação, data da ação, doses aplicadas de vacina contra influenza, doses aplicadas de vacina contra covid-19, doses aplicadas de vacinas de rotina do calendário básico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a consolidação dos dados nos bancos gerados pelo formulário padronizado eletrônico, foram construídas as análises de dados apresentadas nessa seção.

No Distrito Federal, foram realizadas 892 ações extramuros, das quais 55,9% ocorreram em escolas. A região que mais vacinou nesse contexto foi a Oeste, com 171 ações, seguida da região Sudoeste, com 132. Além disso, o DF registrou sete ações de vacinação para indígenas na região Central e duas na região Leste. A região Oeste também realizou 68 ações utilizando o carro da vacina. Outras localidades onde ocorreram ações extramuros incluem shoppings, órgãos públicos — como o Ministério da Saúde, Ministério da Justiça e a Câmara Legislativa do DF —, hospitais particulares e estações de metrô. (tabela 1).

Foram totalizadas 131.177 doses de vacina aplicadas, dessas, 37,3% foram na região Oeste. A vacinação do carro da vacina totalizou 17.696 doses pela região Oeste, além disso, 58.598 doses foram administradas em escolas, 54.582 em outras ações extramuros e 301 na população indígena (tabela 2).

Entre as doses aplicadas, 78.220 foram de Influenza, 8.423 de covid-19 e 44.534 referentes às demais vacinas da rotina do calendário básico. A região Oeste foi a que mais vacinou contra a Influenza, impulsionada principalmente pelo carro da vacina, seguida pela região Central, onde as ações extramuros ocorreram, em grande parte, em órgãos públicos situados nas regiões administrativas do centro do DF (tabela 3).

Tabela 1. Quantidade e tipo de ações extramuros por região de saúde

Região de Saúde	Vacinação com o carro da vacina	Vacinação nas Escolas	Vacinação extramuros	Vacinação indígenas	Total Geral
CENTRAL	-	60	82	7	149
CENTRO SUL	-	26	36	-	62
LESTE	-	31	36	2	69
NORTE	-	58	-	-	58
OESTE	68	171	76	-	315
SUDOESTE	-	132	38	-	170
SUL	-	21	48	-	69
Total Geral	68	499	316	9	892

Fonte: Formulário da GRF. Acesso em 03/02/2025. Dados sujeito a alterações.

Tabela 2. Quantidade de doses aplicadas por tipo de ação extramuros e região de saúde.

Região de Saúde	Vacinação com o carro da vacina	Vacinação nas Escolas	Vacinação extramuros	Vacinação indígenas	Total Geral
CENTRAL	-	6.774	20.013	181	26.968
CENTRO SUL	-	2.282	5.473	-	7.755
LESTE	-	4.984	2.339	120	7.443
NORTE	-	9.566	-	-	9.566
OESTE	17.696	17.495	13.766	-	48.957
SUDOESTE	-	15.518	8.219	-	23.737
SUL	-	1.979	4.772	-	6.751
Total Geral	17.696	58.598	54.582	301	131.177

Fonte: Formulário da GRF. Acesso em 03/02/2025. Dados sujeito a alterações.

Tabela 3. Quantidade de doses aplicadas por tipo de imunobiológico e região de saúde.

Região de Saúde	Doses aplicadas de vacina contra influenza	Doses aplicadas de vacina contra covid-19	Doses aplicadas de vacinas da rotina do calendário básico
CENTRAL	20.468	1.757	4.743
CENTRO SUL	5.440	342	1.973
LESTE	4.439	562	2.442
NORTE	5.919	655	2.992
OESTE	23.336	3.824	21.797
SUDOESTE	13.876	1.044	8.817
SUL	4.742	239	1.770
Total Geral	78.220	8.423	44.534

Fonte: Formulário da GRF. Acesso em 03/02/2025. Dados sujeito a alterações.

CONCLUSÃO

As ações extramuros desempenharam um papel fundamental na ampliação do acesso à vacinação no Distrito Federal, permitindo alcançar diferentes públicos em locais estratégicos, como escolas, órgãos públicos, shoppings e hospitais. A expressiva adesão à vacinação por meio dessas iniciativas reforça a importância de estratégias descentralizadas para aumentar a cobertura vacinal e garantir a proteção coletiva.

A utilização do carro da vacina e a priorização de espaços de grande circulação demonstraram efetividade na imunização da população, especialmente contra a Influenza e em vacinas de rotina. Além disso, a inclusão de comunidades indígenas e a ocorrência de ações extramuros em todas as regiões de saúde evidenciam o compromisso em levar a imunização de forma equitativa a todos os grupos.

Diante dos resultados obtidos, fica evidente que a continuidade e o fortalecimento das ações extramuros são essenciais para a promoção da saúde pública e para o enfrentamento de desafios epidemiológicos, contribuindo significativamente para a prevenção de doenças na população do DF.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Portaria no 3.288, de 8 de março de 2024. Estabelece incentivo financeiro de custeio, de caráter excepcional e temporário, para o desenvolvimento da Estratégia de Vacinação nas Escolas, da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e do Monitoramento das Estratégias de Vacinação no Brasil, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em 2024. Brasília-DF: Diário Oficial da União. Publicado em: 11/03/2024, Edição: 48, Seção: 1, Pág. 227. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.288-de-8-de-marcode-2024-547513183>. Acesso em: 19 de abril de 2024.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Protocolo de monitoramento rápido de cobertura (MRC) pós-campanha de vacinação contra a poliomielite e contra o sarampo. Brasil, 2018. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
3. WHO. Measles and rubella strategic framework 2021–2030. Geneva: World Health Organization; 2020.
4. WHO. Assessing vaccination coverage levels using clustered Lot Quality Assurance Sampling: field manual – version edited for the Global Polio Eradication Initiative (GPEI). Disponível em: https://polioeradication.org/wp-content/uploads/2016/09/AssessingVaccination-Coverage-Levels-Using-Clustered-LQAS_Apr2012_EN.pdf. Acesso em: 16 de abril de 2024.
5. WHO. GPEI. Global Guidelines Independent Monitoring of Polio Supplementary Immunization Activities (SIA) [Internet]. [cited 2021 May 10]. Disponível em: https://polioeradication.org/wp-content/uploads/2016/08/IndependentMonitoringGuidelines_20101124.pdf. Acesso em: 16 de abril de 2024.
6. WHO. GPEI. Genebra: Iniciativa Global de Erradicação da Poliomielite; 2018. Disponível em: <https://polioeradication.org/wp-content/uploads/2018/12/Bestpractice->

for-monitoring-the-quality-of-polio-eradication-campaign-performance.pdf. Acesso em: 16 de abril de 2024.

7. WHO. GPEI. Standard operating procedures: Responding to a poliovirus event or outbreak: Version 3.1, March 2022. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/363627/9789240049154-eng.pdf>; 2022. Acesso em: 16 de abril de 2024.

8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.pdf.

9. Organização Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde. Atualização Epidemiológica: pólio na Região das Américas. 7 de abril de 2023, Washington, D.C.: Opas/OMS; 2023.

10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Boletim Epidemiológico 6, Volume 51, março de 2020. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2020/boletim-epidemiologico-vol-51-no-06.pdf/view>.

11. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Boletim Epidemiológico 46, Volume 53, Dezembro de 2022. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2022/boletim-epidemiologico-vol-53-no46/view>.

12. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Caso de sarampo confirmado no Brasil está em monitoramento e sob controle. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/caso-de-sarampo-confirmado-no-brasil-esta-emmonitoramento-e-sob-controle>.

13. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório – Terceira Reunião Anual da Comissão Regional de Monitoramento e Reverificação da Eliminação do Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (virtual), 14 a 16 de novembro de 2023. Washington, D.C, 2023.

14. WHO. Measles and rubella strategic framework 2021-2030. Geneva: World Health Organization; 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/measles-and-rubella-strategic-framework-2021-2030>.

15. Centre for Disease Control and Prevention. Epi-Info Version 7.2. Atlanta Georgia, USA. Disponível em: <http://www.cdc.gov/epiinfo>. Acesso em: 7 de maio de 2024. 16. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais. – 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/arquivos/manualdos-centros-de-referencia-para-imunobiologicos-especiais_6a-edicao_2023.pdf. Acesso em: 19 de abril de 2024.



Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

Juracy Cavalcante Lacerda Júnior

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta – Diretora

Gerência de Rede de Frio

Tereza Luiza de Souza Pereira – Gerente

Elaboração:

Leilane de Moraes Soares - Área técnica de imunização e Rede de Frio/GRF/DIVEP

Revisão:

Tereza Luiza de Souza Pereira – Gerente/GRF/DIVEP

Karine Araujo Castro - Área técnica de imunização e Rede de Frio/GRF/DIVEP

Endereço:

Gerência de Imunização e Rede de Frio - GRF/DIVEP/SVS/SES-DF

Setor de Grandes Áreas Públicas – SGAP Lote 6 Bloco G, Parque de Apoio de Secretaria de Saúde SIA/DF

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP/SVS/SES-DF

CEP: 71200-010

Telefone (VOIP): 3349-4445/3349-4447

Endereço eletrônico: grf.divep@saude.df.gov.br